

P-POSSUM

Preditor de mortalidade e morbilidade em cistectomias radicais?

Autores: Luísa Calixto*, Ágata Areias*, Eduarda Amadeu**

* Interna de Anestesiologia do Centro Hospitalar do Porto

** Assistente Hospitalar Graduada de Anestesiologia do Centro Hospitalar do Porto

Introdução: A predição do risco pré-operatório pode ser um dado útil na tomada da decisão cirúrgica. O P-POSSUM (Portsmouth POSSUM - Physiological and Operative Severity Score for the enUmeration of Mortality and morbidity) é um sistema baseado em variáveis fisiológicas e cirúrgicas, validado para cirurgia geral, que estima a mortalidade e morbilidade de cada doente aos 30 dias após a cirurgia (1). Em grandes séries de doentes submetidos a cistectomia radical estão descritas taxas de 2,5 e 28%, respetivamente (2). Pretendeu-se avaliar a aplicabilidade deste sistema em doentes submetidos a cistectomia radical num hospital central.

Métodologia: Foi realizada uma análise retrospectiva, através da consulta dos registos electrónicos, dos parâmetros fisiológicos, cirúrgicos, morbilidade e mortalidade aos 30 dias de todos os doentes submetidos a cistectomia radical eletiva num hospital central, durante um ano. Foi aplicado o sistema P-POSSUM e calculadas as razões observada/prevista para morbilidade e mortalidade aos 30 dias.

Resultados: Foram incluídos 28 doentes, com idade média de 70 anos, 78.6% do sexo masculino. Ocorreram 2 mortes (7.1%) e 14 doentes (50%) tiveram pelo menos uma complicação no pós-operatório. As complicações mais frequentes foram hemorragia, deiscência de anastomoses e infeção da ferida cirúrgica. A mortalidade prevista pela aplicação do sistema P-POSSUM foi de 9.2% e a morbilidade média prevista foi de 71.4%. As razões observada/prevista para a mortalidade e a morbilidade foram, respetivamente, 0.77 e 0.7.

Discussão e Conclusões: Na amostra populacional estudada, o sistema P-POSSUM revelou-se um excelente preditor da morbilidade e da mortalidade associada a cistectomias radicais. Embora pareça sobrestimar os seus valores, estes resultados coincidem com os apresentados em estudos recentemente publicados. As complicações pós-cirúrgicas mais frequentes estão de acordo com o descrito na literatura até à data. Assim, o sistema P-Possuim poderá ser um instrumento útil na predição de risco cirúrgico durante a avaliação individual de doentes propostos para cistectomia radical.

Referências:

- (1) *British Journal of Surgery* 1998, **85**, 1217–1220
- (2) *J Clin Oncol* 2001; **19**: 666.